

ALBRAS - ALUMÍNIO BRASILEIRO S.A.



CNPJ: 05.053.020/0001-44

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - ANO 2017

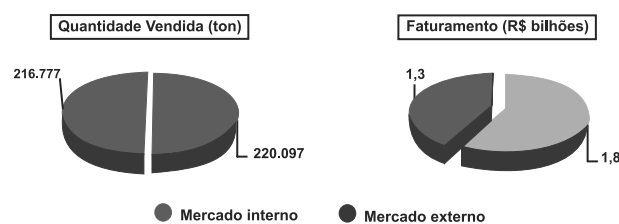
A Diretoria da Albras - Alumínio Brasileiro S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação do Conselho de Administração o presente relatório e as Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício do ano de 2017, acompanhadas pelo parecer dos Auditores Independentes.

Em 2017, a Albras completou 32 anos de operação, com foco na estabilidade dos processos industriais, celebrando conquistas em produção, segurança e pessoas.

Produção, vendas e faturamento

Em 2017, a Albras produziu 444.222 toneladas de lingotes de alumínio primário, o que representou uma queda de -0,6% em relação a 2016. A diminuição foi ocasionada, principalmente, pela redução da amperagem nas cubas em operação, mesmo apresentando um maior número de fornos em comparação ao ano anterior.

O preço médio de venda do alumínio foi de R\$ 7.175/ton, um aumento de 17,0% em relação a 2016. Foram comercializadas 436.874 toneladas de alumínio, inferior às 449.476 toneladas vendidas em 2016. O faturamento bruto foi de R\$ 3,1 bilhões, em 2017, sendo maior que o ano anterior em 13,7%, e foi distribuído da seguinte forma:



O faturamento da Albras em 2017 foi maior em relação a 2016, principalmente, devido à valorização do preço médio de mercado em 17,0%, o qual tem influência direta do preço LME (*London Metal Exchange*), e que é cotado no mercado internacional, em US\$/ton.

Resultado econômico

O lucro líquido apurado foi de R\$ 254,3 milhões, em 2017, influenciados principalmente pelo Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos R\$ 299,7 milhões e pelos ganhos líquidos de R\$ 88,8 milhões com Operações com derivativos, marcação a mercado futuro do instrumento financeiro embutido no contrato de fornecimento de energia elétrica.

Operação

Aos 32 anos de produção na cadeia do alumínio, a produção da Albras foi superior a 446 mil toneladas de metal líquido no ano de 2017.

A área de produção do metal líquido, a Redução, possui 4 linhas de produção e operou com um número de cubas acima do orçado, a fim de compensar as reduções de amperagem sofridas ao longo de 2017.

A amperagem foi reduzida em 2 kA nas linhas 2 e 4, em fevereiro, em função da baixa qualidade e quantidade de anodos disponível no estoque. Uma nova diminuição ocorreu na Linha 4, em função de desligamento de um dos retificadores da subestação entre os meses de julho a outubro. A linha chegou a operar com 162 kA durante o mês de agosto. Em dezembro, devido um curto-circuito na geração de energia em Tucuruí, houve nova falha em dois retificadores da subestação, que provocou a redução de amperagem nas linhas 3 e 4. A linha 3 operou com 161 kA e a Linha 4, operando inicialmente com 162 kA teve sua amperagem aumentada gradativamente para 168 kA ao longo do mês.

No ciclo de tarefas foi implementada a mudança na rotina de corrida de metal de 32h para 40h, o que garantiu maior tempo de manutenção preventiva das pontes rolantes. Acompanhamos os desafios operacionais o controle do nível de banho e cobertura dos anodos, que em 2017 refletiu na melhora do resultado de Fe contido no metal de 1102 ppm, comparado a 1161 ppm em 2016.

A gerência de Engenharia Técnica, Manutenção e Capex consolidou sua estruturação com a implantação de novas metodologias de trabalho em várias áreas, como por exemplo na Engenharia de Confiabilidade e Planejamento, com a implantação das metodologias SPC e Confiabilidade na gestão de manutenção dos ativos; criação e padronização das reuniões diárias (DMS) na Manutenção e nas Salas de *Job Package*, criação do novo modelo de Ordens de Manutenção (OMs) e Revisão de 100% dos Planos de Manutenção dos Equipamentos Críticos. Na área de Utilidades, foi garantida a disponibilidade dos equipamentos, bem como a boa qualidade do ar comprimido fornecido para a fábrica. A garantia da disponibilidade dos veículos de transporte de metais pela Oficina de Veículos e a modificação dos Cadinhos de Transporte de Metal (CTM) realizada pela Oficina Mecânica foram fundamentais para a melhoria da performance do fluxo de metal líquido entre as áreas da Redução e Fundição. Também foi consolidada a implantação da metodologia CVP (sigla em inglês de *Capital Value Process*), utilizando como base dois projetos de grande porte: *PTM Major Overhaul* e Transformador Retificador T4. A aplicação da metodologia CVP também foi fundamental para a melhoria da performance de implantação de Projetos, que em 2017 atingiu 91% contra uma performance de 60% em 2016. A área de Engenharia de Automação implementou a automação do sistema de pesagem de metal líquido na Fundição, desenvolveu o aplicativo *WEBCAST* para visualização do *status* dos Equipamentos da Fundição, o Relatório de Turno automatizado e a tabela de tarefas, ambos via *Web* na Redução, o sistema de controle do Forno C de Cozimento de Anodos no Carbono e também eliminou 100 de 134 itens de vulnerabilidades identificados na Albras em 2017.

Investimentos

Foram executados R\$ 160,7 milhões referentes ao plano de investimentos, sendo R\$ 65,4 milhões em manutenção dos ativos, R\$ 92,6 milhões em reforma dos fornos e R\$ 2,7 milhão em desenvolvimento sustentável (ambiental, saúde e segurança). Em 2017 a Albras concluiu o investimento plurianual para novas tecnologias adquiridas no exterior para o desenvolvimento de seu negócio, com o desembolso de R\$ 0,8 milhões.

Gestão ambiental: resultados sustentáveis

As emissões atmosféricas da planta mantiveram-se abaixo do valor máximo permitido pela Licença de Operação e a legislação brasileira. A média anual das emissões de material particulado, em 2017, ficou cerca de 4,5% abaixo do resultado de 2016, em virtude de melhorias no processo. A média anual das emissões gasosas de flúor foi de 0,703 kg/t Al; e de material particulado total foi de 1,927 kg/t Al; bem inferiores aos limites legais estabelecidos na legislação ambiental de 1,250 kg F/t Al e 5,000 Kg/t Al, respectivamente.

A reciclagem e o reaproveitamento de resíduos são parte importante da política de sustentabilidade da Albras. Pelo 7º ano consecutivo a licenciada Área de Disposição de Resíduos Sólidos (ADRS) da empresa deixou de receber qualquer contribuição. O programa de coprocessamento do Revestimento Gasto de Cubas (RGC) na indústria cimenteira, tratamento ambientalmente correto e eficaz, atingiu 15.115 t de resíduos processados em 2017, bem superior que a geração no mesmo período, representando uma redução no estoque de 5.979 toneladas.

Também em 2017, a Albras manteve seu compromisso com a sustentabilidade e com uso racional dos recursos naturais, como a água. Embora prejudicado pela forte seca do verão amazônico, a média de consumo de 2017 foi de 2,91m³/t Al. Porém, após ações de redução de consumo durante o ano, a média dos últimos 5 meses foi de 2,54 m³/t Al, mantendo-se dentro do patamar praticado nos últimos anos.

Segurança: Melhoria do Desempenho

A ocorrência de três acidentes com afastamento no começo do ano de 2017 fez com que houvesse uma grande mudança no sistema de gestão de HSE, com uma estratégia mais robusta para redução do número de acidentes. Assim, várias ferramentas e investimentos foram realizados, tais como:

- Implementação da melhoria do desempenho humano, com treinamento de 8h para 100% dos empregados próprios e contratados e foco na identificação do risco, no entendimento do comportamento humano e nas novas ferramentas para se manter seguro como: reunião diária de segurança, onde se discute as tarefas de alto risco, análise pré-tarefa e observação comportamental;
- Implementação de uma robusta estrutura de emergência, com brigadistas participando do processo de liberação de tarefas críticas em espaço confinado e trabalho a quente, reduzindo o número de quase acidentes;
- Implementação do programa Anjo da Guarda, para aumentar a percepção de risco e cuidado ativo genuíno dos empregados;
- Melhoria de processos críticos como: Gestão de Contratadas, Proteção de Máquinas, Controle de Energias Perigosas (LOTO), Içamento de Carga, etc. com melhoria das permissões de trabalho, treinamento dos envolvidos e eliminação de condições de risco;
- Implementação do programa de prevenção e tratamento do uso indevido de álcool e outras drogas, com amostragem randômica para testagem;
- Adequação dos fornos do lingotamento, em atendimento ao padrão de combustão.

Consolidação das ferramentas do AMBS

O ano de 2017 teve como principal direcionador da estratégia da empresa o foco na Estabilidade dos Processos, que alavancou os demais direcionadores de Competitividade de Custos e Aumento da Produtividade. A estratégia de gestão de pessoas enfatiza a implementação de planos de sucessão e o desenvolvimento de competências, por meio da melhoria contínua e da inovação, criando um clima propício para o engajamento das pessoas e consequente excelência operacional. Neste contexto, o AMBS (*AMBS - Aluminum Metal Business System*) atua como metodologia de convergência e alinhamento da estratégia operacional.

Alinhada à aspiração de ser Melhor, Maior e mais Verde, a empresa traçou sua ambição para 2020, considerando os indicadores de diversidade, definição de posições críticas, desenvolvimento de sucessores (*pipeline*) e o aprimoramento contínuo das competências operacionais, de manutenção e de gestão dos seus times.

O apoio à performance dos empregados ocorreu por meio do investimento da empresa em mais de 22.000 horas de treinamento proporcionadas aos operadores e mantenedores e à prática da liderança visível que proporcionou uma melhor distribuição dos níveis de competência entre os times. Atualmente, 60% dos operadores e 50% dos mantenedores apresentam competências acima da média para desempenhar atividades críticas ou lidar com equipamentos críticos ao processo.

Os princípios que norteiam o AMBS são constantemente reforçados, como o uso da ferramenta A3 Estratégico e dos grupos de processos ou equipamentos críticos. Em 2017, o evento *Kaizen* foi implementado, como ferramenta fundamental no processo de melhoria contínua. Tendo como base norteadora o pilar da Inovação, foi realizado o Primeiro Seminário Albras de Melhorias, que contou com 48 trabalhos inscritos. Destes, quatro foram premiados nas categorias: Segurança, Qualidade, Performance e Inovação. Além de trazer benefícios ao negócio, em termos de redução de custo e aumento da produtividade, o seminário reforça a utilização das ferramentas ao mesmo tempo em que valoriza o trabalho em equipe e a meritocracia.

Ainda na área de qualidade, a Albras permaneceu no grupo de indústrias do país a possuir a certificação integrada em importantes Normas Internacionais. Após realizar auditorias na fábrica, o *Bureau*